Cadastro de medula óssea será intensificado no município

MEDULA ÓSSEA

Tangará receberá campanha para cadastro de doação

Campanha de cadastramento acontecerá na sede da Unitan

RODRIGO SOARES / Redação DS

A Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue de Tangará da Serra (Unitan) realizará nos próximos dias 28 e 29 desse mês uma campanha de cadastro de novos doadores de medula óssea no município. A ação será realizada juntamente com o Registro Brasileiro de Doador Voluntário de Medula Óssea (Redome), que estará em Tangará da Serra com objetivo de ampliar o cadastro de doadores e assim facilitar o tratamento de quem precisa de transplante.

"Nessa oportunidade, os profissionais da Unitan serão orientados e capacitados para que essa unidade realize cadastro de doadores de medula óssea em sua rotina diária, não dependendo mais da vinda do Redome a cidade para tanto", afirmou a coordenadora da Unitan, Juliana Gramarin, destacando que para ser doador, o interessado deve ter entre 18 e 55 anos, ter boa saúde, precisa preencher um cadastro online e coletar uma amostra de sangue para um teste de compatibilidade, o HLA. "O resultado desse exame irá para um banco de dados do Ministério da Saúde (REDOME). Sempre que houver um paciente que necessite de transplante e não tiver encontrado pessoas compatíveis em sua família, esse banco de dados é consultado e sendo encontrado um doador compatível, ele será comunicado e solicitado a coleta de outras amostras para novos exames clínicos pra se avaliar a real possibilidade da realização da doação da medula", disse a responsável.

> "Contamos com a colaboração de todos

Ainda de acordo com a coordenadora da Unitan, quem já realizou anteriormente o cadastro do Redome anteriormente, não precisa fazer novamente. "Basta somente atualizar sempre seus dados no site do Redome", explicou.

A campanha será realizada das 07h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, na sede da Unitan, que fica localizada na Rua Benedito Pereira de Oliveira, 1447-N, Jardim Europa. "Contamos com a colaboração de todos", finalizou.

APÓS 10 ANOS

Atualmente 1,8 mil pacientes realizam hemodiálise

Governo retoma transplante de rins em Mato Grosso

G1/MT

O serviço de transplante de rins por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) foi restabelecido nessa terça-feira, 14, em Mato Grosso. As cirurgias estavam suspensas há 10 anos. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES), atualmente 1,8 mil pacientes realizam hemodiálise. A estimativa é de que 50% dessas pessoas tenham indicação para o transplante renal.

O programa de transplante renal iniciou em 1999. No entanto, a última cirurgia de transplante de rim realizada no estado aconteceu em maio de 2009.

De acordo com a SES, com a desativação do serviço, houve acúmulo de pacientes na fila de espera. Esses pacientes precisaram ser encaminhados para outros estados para a realização do procedimento.

Nessa terça-feira, com a retomada do serviço, aconteceu o primeiro procedimento cirúrgico que transplantou o órgão entre duas irmãs. Glacelise Bettini da Silva Medrado, de 42 anos, foi a receptora do órgão e Carmem Regina da Silva Medrado, de 47 anos, a doadora.

Segundo a secretaria de Saúde, a cirurgia durou aproximadamente sete horas e não teve complicação.